

FÁTIMA É A CAPITAL DO TURISMO RELIGIOSO EM PORTUGAL

PAÍS €CONÓMICO

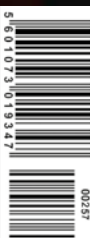
Nº 257 › Mensal › Fevereiro 2024 › 2.50€ (IVA incluído)



António Madaleno
Presidente da Orivárzea, SA

Biojam ganha estatuto internacional

Carlos Monteiro, Fundador e CEO da Biojam, SA, explica a internacionalização da empresa para Espanha e os países do Benelux, destaca os novos produtos e soluções para áreas terapêuticas como a Anestesiologia, Transplante de Órgãos e Cirurgia Geral, onde «temos a ambição de sermos líderes de mercado nos países referidos».



Carlos Jorge Monteiro, Fundador e CEO da Biojam, SA, aponta novidades para 2024

«Biojam lança novos produtos e entra nos países do Benelux»

O Grupo Biojam atua na área da indústria farmacêutica e assinala o início de 2024 com a introdução de novos produtos em Portugal, Espanha e no Benelux (Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo). Depois de ter iniciado formalmente o seu processo de internacionalização no final do ano passado com a constituição da Biojam España SL, o grupo fará ainda este ano a constituição da Biojam Benelux. Carlos Jorge Monteiro, Fundador e CEO da Biojam, SA, em entrevista exclusiva à PAÍSECONÓMICO, salienta que a criação das empresas em Espanha e no Benelux, constituíram passos naturais para «expandir a nossa visão de fazer chegar ao mercado produtos e soluções que podem ser muito importantes para melhorar a qualidade de vida das pessoas, ou mesmo, para preservar a vida de muitas pessoas». Por isso, para o presente ano, a Biojam vai introduzir novos produtos no mercado, sobretudo nas áreas da Anestesiologia, Cirurgia Geral e Transplantação de Órgãos, «com a natural ambição de sermos líderes nos mercados onde estamos presentes e que são, repito, Portugal, Espanha e os países do Benelux», destaca o líder da Biojam, que perspectiva duplicar praticamente o volume de negócios atingido em 2023 e que foi de 4.3 milhões de euros. «Aumentar valor e bem-estar à saúde humana, é a questão fundamental da visão e do modo de estar na vida da Biojam, por isso, atribuímos anualmente vários prémios Biojam Inovar, e temos a Fundação Biojam que apoia instituições pediátricas com crianças com necessidades especiais e desenvolve um meritório trabalho de apoio social na área da saúde, particularmente junto dos mais jovens e dos idosos», salienta Carlos Jorge Monteiro.

TEXTO • JORGE ALEGRIA | FOTOGRAFIA • RUI ROCHA REIS

No final do ano passado foi notícia a constituição da Biojam España, SL, iniciativa que constituiu o primeiro passo formal na internacionalização da Biojam. Apesar da Biojam já atuar anteriormente no mercado espanhol através de um parceiro local. No que é que a Biojam España trará de novo na presença da empresa no país vizinho?

Como referiu, e bem, a Biojam já estava desde a sua Fundação presente no mercado espanhol através de um parceiro local, o qual distribuía os nossos

produtos em Espanha, nomeadamente no que respeita à Leucemia Linfoblástica Aguda. A nossa posição no mercado espanhol no que a este produto diz respeito já era muito significativa, mas entendemos que se justificava dar um passo no caminho de reforçar a nossa presença em Espanha, até porque pretendemos distribuir outros produtos naquele mercado, como será o caso de produtos dedicados à Cirurgia Geral e ao Transplante de Órgãos, áreas às quais temos dedicado muita atenção e esforço,

em conjunto com vários parceiros internacionais para apresentarmos ao mercado abordagens médicas de vanguarda e de fiabilidade na distribuição.

A Biojam España é realmente o primeiro passo na internacionalização da Biojam, e que segue no quadro da minha visão de introduzir nos mercados onde atuamos um conjunto alargado de produtos inovadores, por forma a poder responder às necessidades dos vários stakeholders que atuam nas áreas da medicina e da farmacologia, mas essen-



cialmente dos cidadãos e dos pacientes que necessitam de medicamentos e soluções que possam melhorar a sua qualidade de vida, ou em muitas ocasiões, em salvaguardar a sua própria vida.

Por outro lado, ainda no plano da internacionalização da Biojam, teve igualmente no final do ano passado, um encontro com o vosso parceiro italiano Salf Itália. A representação dos produtos da Salf Itália poderá estender-se de Portugal para Espanha e para o Benelux, neste caso abrindo mais uma frente internacional para a Biojam?

Esse será o passo seguinte na internacionalização da Biojam Holding Group. Como referiu, somos parceiros da Salf Itália há alguns anos, desde a Fundação e tenho muito respeito, consideração e amizade pessoal pela Carla Angeletti, responsável pela empresa transalpina na 4ª geração.

É como referiu, a Biojam é o parceiro da Salf em várias áreas hospitalares, e agora incluímos soluções de preservação e perfusão para o Transplante de Órgãos em Portugal, tal como será para os mercados de Espanha e do Benelux (Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo).

Desse modo, entendemos ser muito importante abrir ainda este ano a Biojam Benelux, embora ainda não esteja neste momento definido se terá a sua sede em Bruxelas ou em Amesterdão.

O mercado português tem cerca de 10 milhões de consumidores, mas se olharmos para a Península Ibérica chegamos a quase 60 milhões de pessoas. Se à Península Ibérica adicionarmos os quase 28 milhões dos três países do Benelux, então atingiremos os quase 90 milhões de consumidores. Portanto, em conclusão, consideramos de enorme importância estratégica a expansão internacional da Biojam, nomeadamente para os países referidos.

«A Biojam Holding manterá a sede em Portugal»

Essa resposta abre uma outra questão. Muitas empresas portuguesas, nomeadamente as que integram o PSI 20, de-

cidiram levar as sedes das suas holdings para os Países Baixos, país conhecido por ter uma tributação fiscal bem menos onerosa para as holdings. A Biojam também poderá dar esse passo no futuro com a transferência da sede da Biojam Holding para os Países Baixos?

Compreendo a sua pergunta, mas essa questão está fora de causa. Estaria completamente ao arripio da minha visão e forma de estar, que é a de criar valor para as pessoas, naturalmente incluindo os acionistas da empresa, mas também para os seus colaboradores, para os nossos (muitos) stakeholders, e sobretudo para a comunidade de origem da Biojam, os portugueses. Por isso, aqui continuaremos e aqui pagaremos os nossos impostos, independentemente das obrigações fiscais que cada empresa individualmente tenha para com as entidades fiscais dos países onde estejam instaladas.

Para finalizarmos a parte da internacionalização, em entrevistas anteriores, admitia a possibilidade de marcar também uma presença na América Latina. Essa possibilidade mantém-se, ou está afastada dos horizontes da Biojam?

É verdade que, em alguns momentos, admitimos ter uma presença direta na América Latina, nomeadamente na área dos produtos que desenvolvemos para a saúde oral, mas após uma reflexão aprofundada entendemos não empreender esse processo. Ao contrário, decidimos incidir a nossa atenção nos mercados mais próximos de Portugal, onde a qualidade e inovação dos nossos produtos poderiam fazer a diferença e acrescentar valor para a saúde dos povos desses países. O nosso foco atual é sermos líderes de mercado em Portugal, Espanha e nos países do Benelux em produtos e soluções como a Leucemia Linfoblástica Aguda, a Cirurgia Geral e Transplantação de Órgãos.

«Em 2024 vamos lançar novos produtos no mercado»

No final de 2023 referiu também que a Biojam se preparava para introduzir no

início do ano seguinte (neste) alguns novos produtos. Quais são?

Como já mencionei anteriormente, a Biojam pretende continuar a distinguir-se por introduzir regularmente no mercado um conjunto de novas soluções inovadoras, seguras, e sobretudo que respondam às necessidades das pessoas que precisam dessas soluções para melhorar ou recuperar a sua saúde. Queremos fazer chegar às pessoas

os avanços disponibilizados pela ciência.

A Biojam está a lançar nos mercados português, espanhol e do Benelux, novos produtos na área da Transplantação de Órgãos, e que responde às necessidades dos profissionais de saúde e dos pacientes. Atualmente, o portfólio de soluções que respondem com efetividade às necessidades das pessoas nesta área é muito delicada e frágil, é reduzida, pelo

que entendemos que podemos dar uma resposta inovadora, com uma efetividade de fornecimento muito qualificada e de dimensão mais adequada ao que o mercado necessita.

Como mencionei no início desta nossa conversa, a parceria que estabelecemos com a Salf Itália, empresa que desenvolveu a solução que agora colocamos no mercado, permite-nos aceder a soluções muito robustas e inovadoras

que vão responder às necessidades de preservação de órgãos sólidos (como o rim, o fígado, o pulmão, o coração e o pâncreas). Isso fará muita diferença nos profissionais de saúde e na saúde de inúmeras pessoas nos países onde estamos presentes e nos quais pretendemos atingir também neste novo segmento a liderança nestes mercados.

Sabemos que as soluções e produtos introduzidos pela Biojam no mercado são





desenvolvidas por diversos parceiros da sua empresa, mas pergunto-lhe o quanto a própria Biojam transmite imputs aos parceiros para estes desenvolverem determinadas soluções? Ou seja, até que ponto não é a própria Biojam a fornecer ideias, conceitos e hipóteses de desenvolvimento de novos produtos aos vossos parceiros?

Naturalmente que quem está diariamente no mercado, como estão os profissionais da Biojam, e eu próprio, que participo em todas as ações de formação realizadas pela empresa, ou em cooperação com os nossos parceiros, desenvolvemos ideias ou possibilidades de se encontrar novos caminhos terapêuticos para colmatar deficiências farmacológi-

cas no mercado, ou essencialmente para responder a antigas ou novas necessidades das pessoas, em particular dos doentes.

Portanto, respondendo diretamente à sua pergunta, é verdade, a Biojam é muito pro-activa em procurar soluções inovadoras e transmite essas novas possibilidades aos nossos parceiros para que

possam desenvolver as novas soluções, e que em conjunto possamos à posteriori lançá-las nos mercados onde estamos presentes.

A Biojam não aspira a ter mais tarde o seu próprio Departamento de Investigação & Desenvolvimento?

Esse será um processo natural no desenvolvimento da empresa. Neste momento, para além de lançarmos no mercado os produtos desenvolvidos pelos nossos parceiros, estamos também já a lançar alguns produtos com a nossa própria marca, como um medicamento hospitalar na anestesiologia, como acontece com a GenoJam, que é a marca de suplementos alimentares para o mercado ambulatório em Portugal, ou com a GynoJam, marca que se dedica à distribuição de dispositivos médicos para as cólicas menstruais em adolescentes e mulheres em idade reprodutiva, em Portugal e em Espanha.

A Biojam ainda se propõe a dois novos lançamentos em abril de 2024, na esquizofrenia, doença bipolar, e na gota.

Está previsto também um relançamento na angina de peito.

Dar também um enfoque especial à marca FoodJam, que se dedica à distribuição de produtos alimentares.

Uma das curiosidades que verifiquei no portfólio mais recente da Biojam, precisamente no âmbito da GenoJam, foi o lançamento do produto Açafraão Gold, dedicado a ajudar as pessoas a “sair da zona cinzenta de forma natural”. O que significa esta expressão e como é que o produto referido poderá ajudar os seus utilizadores a “sair da zona cinzenta”?

Todos nós temos dias em que não nos sentimos muito bem, não que tenhamos uma doença ou que nos sentimos mal-dispostos, apenas não nos sentimos na plenitude dos nossos recursos. Estamos na referida “zona cinzenta”, ou seja, precisamos de alguma coisa que nos revigore e nos faça retornar à plenitude das nossas faculdades.

É aqui que entra a qualidade, e as características do Açafraão Gold que atua de forma natural para uma normal fun-

ção psicológica e normal funcionamento na redução do cansaço e fadiga. No fundo, o Açafraão Gold ajuda as pessoas as “saírem da referida zona cinzenta” e a se sentirem depois mais revigoradas para as tarefas do dia a dia e relacionamento interpessoal.

A Biojam pretende lançar mais produtos e soluções do que as já referidas ainda este ano?

A Biojam está constantemente à procura de inovar e colocar no mercado produtos diferenciadores, não necessariamente novos, mas diferenciadores e com mais-valias do que os que já existem no mercado. Inovação não tem de significar colocar no mercado produtos que nunca existiram, antes significa que temos o objetivo de promover produtos que tragam efeitos inovadores e não antes atingidos por outros já existentes. É isso que distingue, por exemplo, a Biojam.

A nossa aposta para o ano de 2024 centra-se muito em lançar produtos nas áreas da Cirurgia Geral, Anestesiologia e da Transplantação de Órgãos, estando simultaneamente nos mercados de Portugal, Espanha e dos países do Benelux, mas também como dizia antes, na Psiquiatria, Medicina Geral e Familiar, Cardiologia e Reumatologia.

«Queremos praticamente duplicar a faturação em 2024» Qual foi o volume de negócios da Biojam em 2023?

A Biojam atingiu um volume de negócios global de 4.3 milhões de euros, um crescimento de quase um milhão de euros face aos 3.4 milhões de euros atingidos em 2022.

No ano de 2024 prevemos quase uma duplicação da faturação alcançada no ano passado, atingindo os 7.8 milhões de euros. A justificação é simples. Com a introdução de novos produtos no mercado, e o crescimento do grupo Biojam, tanto em Espanha como ainda neste ano para os países do Benelux, apontam para que consigamos atingir os números projetados.

A Biojam prepara-se para entregar os prémios Biojam Inovar. Qual o significado desses prémios e quanto representar para a empresa, para a medicina e a indústria farmacêutica em Portugal?

O Prémio Biojam Inovar foi criado em 2018, e distingue trabalhos de inovação em cinco áreas, respetivamente, em Medicina Geral e Familiar, em Hematologia Oncologia Pediátrica, em Farmácia Hospitalar, em Doenças Raras, e em Ciências Farmacêuticas.

O valor é de 1.250 euros, mas mais do que o valor pecuniário em si, o que é mais relevante é o sinal de que premiamos a investigação científica, que é divulgada e plasmada em artigos científicos, sendo dirigidos para os que escrevem os artigos considerados de maior valor, segundo um júri completamente independente e alheio à Biojam.

Gostaria também de salientar o papel da Fundação Biojam, que presta apoio direto a instituições nacionais, e pretende sobretudo proporcionar a cada uma das intervenientes oportunidades de saúde pro bono, onde cada uma das crianças com necessidades especiais, adultos idosos e familiares possam aceder a consultas médicas de especialidade ou de apoio psicológico.

O Grupo Biojam orgulha-se muito do trabalho que temos feito para contribuir para a melhoria da saúde dos portugueses e agora também dos cidadãos dos países onde passámos a estar presentes. Naturalmente que temos de trabalhar para termos rentabilidade, afinal somos uma empresa privada que investe, que emprega – 19 pessoas diretamente –, mas que assume igualmente uma função social e de contribuir para melhorar a saúde pública da nossa comunidade, dos nossos países. É essa a nossa visão, a nossa função, e que desempenhamos todos os dias com o empenho de toda a nossa equipa.

Terminaria dizendo que na Biojam Holding Group o nosso lema global e empresarial é, “sou o que sou pelo que nós somos todos e humanidade com os outros”. ◀